

18 NOV 2005

GAZETA MERCANTIL

Fernando Henrique cria cartilha para tucanos

MARCOS SEABRA
SÃO PAULO

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso dá hoje o pontapé inicial na campanha dos tucanos à Presidência da República. O ex-presidente, em entrevista no lançamento da revista "Agenda 45", organizada e editada pelo PSDB, acusa o PT de "demagógico" e deixa claro aos futuros candidatos do partido que, nas eleições de 2006, ataquem a política econômica exercida pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva e enalteçam a competência tucana de governar. "O Brasil ainda paga o preço pela demagogia do PT na oposição", disse o ex-presidente. A revista será distribuída hoje durante a convenção nacional do PSDB, em Brasília.

Quase como uma cartilha a

ser seguida pelos tucanos, FHC diz que o eleitor estará mais exigente em função das crises envolvendo o Palácio do Planalto e o Congresso. "Eles (os candidatos) serão julgados pela capacidade que tenham demonstrado de governar e pela credibilidade que a experiência anterior empreste às suas propostas de governo", diz o presidente de honra do PSDB.

Ainda de acordo com FHC, a demagogia petista durante a campanha em 2002 está prejudicando o País agora. "As bravatas de então levaram o PT no governo a ser ultra-ortodoxo na condução da política econômica", disse. O ex-presidente diz que o Brasil paga o "custo PT", que corresponde ao que o País está deixando de crescer em relação aos seus vizinhos latinos.

O ex-presidente diz que o governo petista está "semeando" uma crise fiscal, no tratamento do superávit primários para impressionar o mercado financeiro. "O governo deixa o déficit da Previdência explodir e infla os gastos com pessoal. O próximo governo, por um la-

do, terá que desarmar essa bomba relógio, e também afrouxar o garrote dos juros da dívida interna para que seja possível pensar em uma reforma tributária que não resulte em mais impostos e menor efeito distributivo", ensina Fernando Henrique.